MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 2

AGÔSTO — 1951

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 2

AGÔSTO — 1951

RIO DE JANEIRO - BRASIL

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Nº 2

1951

MINISTRO DA FAZENDA
HORÁCIO LAFER

Diretor Geral da Fazenda Nacional
Alberto de Andrade Queiroz

Serviço de Estatística Econômica e Financeira
Affonso Almiro
Diretor

CHEFES DE SEÇÃO:

Seção de Administração
Adolfo Orita Tavares Cordeiro

Seção de Comércio Interno
Oscar de Souza Neves

Seção de Estudos e Análises
Glaucia Weinberger

Seção de Exportação
J. F. de M. Castro Menezes

Seção Econômica e Financeira
Arno Jacy Lorenzoni

Seção de Importação
Alberto Pinedo

Seção de Mecanização
Cori Loureiro Acioli

Responsável pelo Mensário
Maria Lydia Brasileiro de Almeida

Endereço
Edifício do Ministério da Fazenda
Serviço de Estatística Econômica e Financeira
11º andar

ÍNDICE

RECEITA DA UNIÃO

Receita arrecadada, segundo os títulos orçamentários — janeiro a maio 7

Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a junho 8

Impôsto de consumo arrecadado, segundo as espécies tributadas — janeiro a maio 9

Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a junho 10

Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo, segundo os títulos orçamentários — janeiro a junho 10

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas — janeiro a junho 11

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas — janeiro a junho 12

RECEITA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Impôsto sôbre vendas e consignações — 1950-1951 13

RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

Receita prevista, segundos as Unidades da Federação — 1950 14

Despesa, fixada, segundo as Unidades da Federação — 1950 15

DÍVIDA INTERNA DA UNIÃO

Posição da dívida interna fundada — 30 de junho de 1951 16

DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

Resumo dos Serviços realizados, segundo as moedas — 1950 16

Saldo em circulação, segundo as moedas — 31-12-1950 16

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no exterior e meios de pagamento — janeiro e maio 17

Papel-moeda em circulação — saldo em janeiro e junho 17

Cunhagem de moeda metálica — janeiro a julho 18

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro a julho... 18

Cotações das apólices e outros títulos da União na Bôlsa do Rio de Janeiro — janeiro a julho 19

MOVIMENTO BANCÁRIO

Caixa em moeda corrente, segundo as Unidades da Federação — saldos em 31 de maio 20
Empréstimos, segundo as Unidades da Federação — saldos em 31 de maio 21
Empréstimos, segundo ramos beneficiados — saldo em 31 de maio de 1951 21
Depósitos, segundo as Unidades da Federação — saldos em 31 de maio 22
Títulos Redescontados — janeiro e junho 23
Compensação de cheques, segundo as câmaras — janeiro a junho 24

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 25
Empréstimos, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 25
Depósitos, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 26
Depósitos voluntários, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 26

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a junho:
a) Pôrto do Rio de Janeiro 27
b) Pôrto de Santos 28

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a abril 29
Resumo das principais mercadorias — janeiro a abril 29
Resumo, segundos as Unidades da Federação — janeiro a abril 30-31

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a abril 32
Resumo da Importação, segundo os principais países — janeiro a abril 32
Resumo da importação, segundo as principais mercadorias — janeiro a abril 33
Resumo da Importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a abril 34
Resumo da Exportação, segundo os principais países — janeiro a maio 35
Resumo da Exportação, segundo as principais mercadorias — janeiro a maio 35
Resumo da Exportação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a maio 36

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação do café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho 37
Exportação do café, segundo os continentes e países de destino — junho 38
Exportação do café — julho de 1951 39
Café disponivel nos portos de exportação — 31 de julho de 1951 39
Cotação do café no disponivel — julho de 1951 40

COMENTÁRIO E ANÁLISE

Comércio exterior, comércio de cabotagem e movimento Marítimo — 1921-1950 ... 41

SINAIS CONVENCIONAIS

(—) Resultado nulo na apuração ou inexistente pela natureza do fato
(0) Falta de expressão de um dado na unidade adotada
(...) Falta de informação a respeito
(?) O dado se acha sujeito a retificação

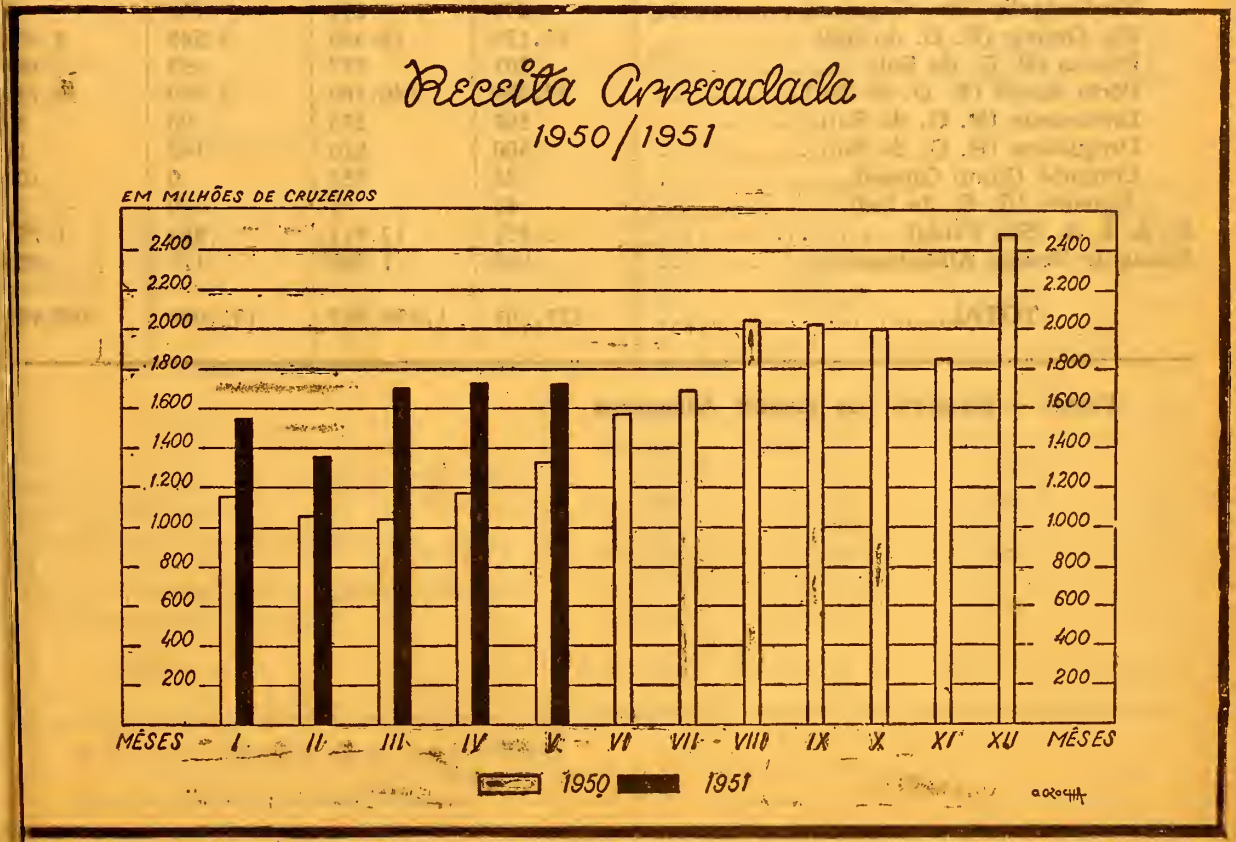
RECEITA DA UNIÃO

Receita arrecadada, segundo os títulos orçamentários -- janeiro a maio

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	5.496.012	7.847.960	1.256.120	1.684.208
Renda tributária	4.527.920	6.307.042	1.029.954	1.328.770
Impôsto de importação e afins	544.596	1.036.482	134.409	222.470
Impôsto de consumo	2.231.339	2.913.109	520.130	664.160
Impôsto de renda	1.101.473	1.410.746	223.122	244.411
Impôsto de sêlo e afins	650.054	945.814	152.290	197.372
Nos territórios	458	891	3	357
Renda patrimonial	10.856	18.340	2.304	2.727
Renda industrial	257.264	277.965	56.929	60.847
Diversas rendas	699.972	1.244.613	166.933	291.864
Renda extraordinária	227.923	184.799	59.227	33.515
TOTAL	5.723.935	8.032.759	1.315.347	1.717.723

Fonte — Contadoria Geral da República.

NOTA — Dados contabilizados.



RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a junho

REPARTIÇÕES ADUANEIRAS	IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
ALFÂNDEGAS:				
Manaus (Amazonas)	821	1.433	75	237
Belém (Pará)	3.471	5.032	386	777
São Luís (Maranhão)	665	1.504	128	155
Parnaíba (Piauí)	354	551	7	28
Fortaleza (Ceará)	4.286	10.751	634	1.713
Natal (R. G. do Norte)	400	1.117	53	126
João Pessôa (Paraíba)	1.058	2.052	63	224
Recife (Pernambuco)	21.166	39.233	3.413	6.370
Maceió (Alagoas)	617	783	98	161
Aracaju (Sergipe)	1	21	0	5
Salvador (Bahia)	8.860	33.729	1.908	2.864
Vitória (Espírito Santo)	376	280	67	63
Niterói (R. de Janeiro)	2	1	—	0
Rio de Janeiro (D. Federal)	252.873	521.886	51.217	87.722
Santos (São Paulo)	313.518	652.476	62.008	118.142
Paranaguá (Paraná)	2.034	5.714	402	1.271
São Francisco (Sta. Catarina)	765	1.049	83	245
Florianópolis (Sta. Catarina)	647	571	152	5
Rio Grande (R. G. do Sul)	32.135	18.539	5.545	3.969
Pelotas (R. G. do Sul)	301	577	33	186
Pôrto Alegre (R. G. do Sul)	24.370	46.260	3.490	10.724
Livramento (R. G. do Sul)	593	373	90	33
Uruguaiana (R. G. do Sul)	500	510	142	10
Corumbá (Mato Grosso)	23	555	0	107
Jaguarão (R. G. do Sul)	61	1	20	—
E. A. I. A. (São Paulo)	6.351	12.811	953	1.751
Mesas de Rendas Alfandegadas	953	1.398	117	265
TOTAL	677.201	1.359.207	131.084	237.153

Fonte — Diretoria das Rendas Aduaneiras.

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado, segundo as espécies tributadas — janeiro a maio

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	186.735	336.109	45.990	79.372
Armas, munições e fogos de artifícios	6.061	8.009	1.843	2.570
Artefatos de madeiras de origem animal e vegetal	73.166	93.466	17.453	23.504
Brinquedos, artigos de esporte e jogos	2.661	4.314	726	1.450
Cerâmica e vidro	39.877	49.587	9.305	13.124
Chapéus	6.209	7.612	1.831	2.159
Cimento, artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais	33.395	55.188	9.318	11.893
Eletricidade	20.744	21.195	4.466	4.972
Escôvas, espanadores e pincéis	5.970	6.377	1.457	1.547
Jóias, obras de ourives e relógios	14.455	26.410	3.883	6.163
Papel e seus artefatos	17.086	26.702	4.025	7.137
Produtos alimentares industrializados	115.523	142.991	27.341	33.583
Produtos farmacêuticos e medicinais	58.257	76.021	13.602	17.739
Tintas, esmaltes, vernizes e outras matérias	28.854	41.642	6.851	9.385
Velas	3.952	4.758	958	1.206
TABELA "B"				
Calçados	67.990	89.779	17.962	23.837
Móveis	37.114	47.734	9.094	11.996
TABELA "C"				
Alcool	7.420	7.762	2.124	2.266
Bebidas e adicionais	348.566	443.490	74.856	90.890
Cartas de jogar	2.784	4.088	679	680
Lampadas elétricas	4.417	7.027	1.101	1.491
Vinagre	4.442	4.390	979	944
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros	49.997	60.561	14.929	15.855
Fumo	703.103	837.707	150.350	172.955
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	3.469	3.022	779	612
Guarda-chuva	5.824	6.106	1.315	1.319
Perfumaria e artigos de toucador	55.617	73.765	12.996	17.278
Sal	8.442	8.930	2.278	2.278
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linha	319.209	418.368	81.638	105.955
TOTAL	2.231.339	2.913.110	520.129	664.160

Fonte — Contadoria Geral da República.

Nota — Dados contabilizados.

RECEITA DA UNIÃO

Receita arrecadada pela Recebedoria bo Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a junho

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA Cr$ (1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	1.432.169	1.935.267	255.890	447.576
Impôsto de consumo	631.416	765.007	104.199	127.044
Impôsto de renda	582.480	878.466	112.932	270.184
Impôsto do sêlo e afins	180.153	239.024	32.256	41.831
Rendas patrimoniais	5.094	5.002	1.049	481
Rendas industriais	292	233	40	49
Diversas rendas	32.734	47.535	5.414	7.987
Renda extraordinária	41.301	57.765	5.529	11.028
TOTAL	1.473.470	1.993.032	261.419	458.604

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo, segundo os títulos orçamentários — janeiro a junho

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (CR$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	1.730.976	2.251.599	449.823	619.521
Impôsto de consumo	1.010.800	1.303.697	168.623	226.324
Impôsto de renda	566.046	722.244	255.283	353.713
Impôsto de sêlo e afins	132.526	190.926	22.183	34.108
Rendas patrimoniais	571	967	9	74
Rendas industriais	0	—	—	—
Diversas rendas	21.033	33.765	3.725	5.302
Renda extraordinária	22.655	30.025	3.000	6.273
TOTAL	1.753.631	2.281.624	452.823	625.794

Fonte — Diretoria das Rendas Internas.

RECEITA DA UNIÃO

ipôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas — janeiro a junho

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
arelhos, máquinas e artefatos de metais...	27.491	35.622	4.657	6.073
mas, munições e fogos de artifícios.....	139	134	10	4
tefatos de matérias de origem animal e vegetal.	12.907	17.615	2.341	2.983
inquedos, artigos de esporte e jogos.....	217	256	20	40
râmica e vidro.....	8.437	11.477	1.542	2.048
apéus.....	1.094	1.590	235	265
mento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais.....	2.305	2.872	369	483
etricidade.....	5.229	6.461	901	1.963
côvas, espanadores e pincéis.....	1.375	1.799	174	245
ias, obras de ourives e relógios.....	7.353	10.856	1.475	2.071
pel e seus artefatos.....	1.824	2.887	195	425
odutos alimentícios industrializados.....	25.005	31.594	4.238	5.480
odutos farmacêuticos e medicinais.....	31.294	43.225	5.458	7.852
ntas, vernizes e outras matérias.....	8.451	11.337	1.530	1.928
las.....	907	945	145	93
TABELA "B"				
lçados.....	24.282	32.424	4.421	6.124
óveis.....	13.968	18.751	2.539	3.525
TABELA "C"				
cool.....	213	229	14	11
bidas.....	122.663	138.572	15.765	17.475
rtas de jogar.....	46	85	0	0
mpadas elétricas.....	3.553	3.705	704	603
nagre.....	1.274	1.077	92	108
TABELA "D"				
sforos e isqueiros.....	179	199	3	2
mo.....	231.362	265.413	39.719	45.479
solina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	180	200	4	3
arda-chuvas.....	1.343	1.344	208	270
fumarias e artigos de toucador.....	39.289	52.249	7.178	9.612
.....	97	101	1	2
cidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	46.715	58.182	8.685	10.130
% sôbre bebidas — F. N. E. P.....	12.224	13.807	1.576	1.747
TOTAL.....	631.416	765.008	104.199	127.044

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas - janeiro a junho

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	80.651	128.918	13.357	24.3
Armas, munições e fogos de artifícios	278	474	58	
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	36.315	50.505	6.087	9.5
Brinquedos, artigos deesporte e jogos	1.624	2.871	519	7(
Cerâmica e vidro	15.584	21.359	2.472	4.1
Chapéus	2.594	3.374	534	3
Cimento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais	7.774	9.364	1.237	1.81
Eletricidade	9.153	8.051	1.594	1.74
Escôvas, espanadores e pincéis	1.665	1.629	277	3(
Jóias, obras de ourives e relógios	3.916	5.003	720	94
Papel e seus artefatos	6.141	11.656	1.058	1.93
Produtos alimentícios industrializados	42.833	49.517	8.446	9.26
Produtos farmacêuticos e medicinais	20.462	24.925	2.998	4.48
Tintas, vernizes e outras matérias	11.005	14 846	1.694	2.68
Velas	750	1.228	277	27
TABELA "B" ...				
Calçados	31.680	41.924	5.899	7.92
Móveis	16.098	22.188	2.769	3.98
TABELA "C"				
Álcool	259	148	19	6
Bebidas	115.038	142.927	16.644	21.81
Cartas de jogar	3.333	4.606	901	90
Lampadas elétricas	424	1.231	50	20
Vinagre	387	338	43	7
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros	21.320	28.588	3.970	4.65
Fumo	374.075	441.827	62.323	74.50
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	183	118	9	4
Guarda-chuvas	4.242	4.615	661	83
Perfumarias e artigos de toucador	18.839	25.198	3.749	3.97
Sal	122	74	6	30
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	172.594	241.932	28.590	42.493
10% sôbre bebidas — F. N. E. P.	11.461	14.263	1.662	2.172
TOTAL	1.010.800	1.303.697	168.623	226.324

Fonte — Diretoria das Rendas Internas.

RECEITA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL
Impôsto sobre vendas e consignações — 1950-51

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPÔSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES			
	TAXAS (Cr$)		ARRECADAÇÃO (Cr$ 1.000)	
	1950	1951	1950	1951 (*)
Amazonas	6,00	6,00	(*) 34.000	39.000
Pará	3,50	3,50	(*) 71.500	73.450
Maranhão	2,50	2,50	(*) 44.010	42.000
Piauí	2,60	2,60	30.543	22.000
Ceará	2,50	2,50	112.544	119.000
Rio Grande do Norte	2,50	3,00	(*) 44.000	44.000
Paraíba	2,00	2,30	95.970	90.000
Pernambuco	2,20	2,60	284.380	353.000
Alagoas	2,20	2,20	48.649	48.000
Sergipe	2,70	2,70	(*) 30.375	31.000
Bahia	2,50	3,00	262.234	432.000
Minas Gerais	1,40	1,40	(*) 396.000	430.000
Espírito Santo	2,50	2,50	116.837	103.000
Rio de Janeiro	3,00	3,00	379.582	423.000
Distrito Federal	2,70	2,70	1.406.531	1.450.000
São Paulo	2,50	3,00	3.639.793	4.680.000
Paraná	3,00	3,00	460.985	350.000
Santa Catarina	2,80	2,80	168.319	160.000
Rio Grande do Sul	3,00	3,00	841.454	800.000
Mato Grosso	2,50	2,40	32.823	32.400
Goiás	1,50	1,50	(*) 25.000	25.000
BRASIL	—	—	? 8 525.529	9.657.650

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças. (*) Previsão.

RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

Receita prevista, segundo as unidades da federação — 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr$ 1.000)				
	TOTAL GERAL	TRIBUTÁRIA			OUTRAS
		TOTAL	IMPOSTOS	TAXAS	
NORTE					
Guaporé	4.441	3.350	2.160	1.190	1.091
Acre	6.088	3.570	3.056	514	2.518
Amazonas	28.699	22.231	16.170	6.061	6.468
Rio Branco	1.400	841	545	296	559
Pará	103.848	59.149	54.073	5.076	44.699
Amapá	1.541	1.431	1.402	29	110
NORDESTE					
Maranhão	40.366	18.961	14.038	4.923	21.405
Piauí	24.437	12.598	7.914	4.684	11.839
Ceará	74.223	42.355	38.910	3.445	31.868
Rio Grande do Norte	34.410	17.180	10.750	6.430	17.230
Paraíba	53.476	32.312	27.598	4.714	21.164
Pernambuco	181.861	127.494	106.515	20.979	54.367
Alagoas	37.400	24.969	22.145	2.824	12.431
LESTE					
Sergipe	27.260	14.848	11.147	3.701	12.412
Bahia	172.619	118.364	104.862	13.502	54.255
Minas Gerais	460.631	266.118	208.829	57.289	194.513
Espírito Santo	38.355	21.033	18.053	2.980	17.322
Rio de Janeiro	227.049	157.442	118.974	38.468	69.607
SUL					
São Paulo	1.723.871	1.317.901	1.038.139	279.762	405.970
Paraná	146.797	95.255	77.535	17.720	51.542
Santa Catarina	83.872	58.326	50.976	7.350	25.546
Rio Grande do Sul	543.969	244.048	177.112	66.936	299.921
CENTRO-OESTE					
Mato Grosso	29.255	14.131	11.516	2.615	15.124
Goiás	46.723	23.690	19.242	4.448	23.033
BRASIL	4.092.591	2.697.597	2.141.661	555.936	1.394.994

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

Despesa fixada, segundo as Unidades da Federação — 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr$ 1.000)			
	TOTAL	PESSOAL	MATERIAL	DESPESAS DIVERSAS
NORTE				
Guaporé	4.441	2.167	728	1.546
Acre	6.177	3.400	813	1.964
Amazonas	28.519	11.834	2.690	13.995
Rio Branco	1.400	798	240	362
Pará	105.164	38.960	19.561	46.643
Amapá	1.541	908	100	533
NORDESTE				
Maranhão	40.347	17.925	3.409	19.013
Piauí	23.817	12.819	3.874	7.124
Ceará	73.888	36.115	9.498	28.275
Rio Grande do Norte	33.164	11.395	4.293	17.476
Paraíba	56.076	24.283	14.118	17.675
Pernambuco	181.868	91.830	19.502	70.536
Alagoas	37.400	20.190	6.865	10.345
LESTE				
Sergipe	26.366	12.874	6.786	6.706
Bahia	172.565	64.626	13.081	94.858
Minas Gerais	459.368	220.802	77.383	161.183
Espírito Santo	37.395	19.958	4.002	13.435
Rio de Janeiro	229.789	116.670	38.575	74.544
SUL				
São Paulo	1.706.796	826.499	355.567	524.730
Paraná	146.030	65.790	25.651	54.589
Santa Catarina	83.872	41.625	11.099	31.148
Rio Grande do Sul	552.776	281.320	108.757	162.699
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso	29.028	10.389	2.702	15.937
Goiás	46.649	11.259	5.736	29.654
BRASIL	4.084.436	1.944.436	735.030	1.404.970

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

DÍVIDA INTERNA FUNDADA DA UNIÃO

Posição da dívida interna fundada — 30 de junho de 1951

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM CIRCULAÇÃO (Cr$)
Apólices da Dívida Pública	4.904.975.900
Comprovantes de Obrigações de Guerra	1.089.663.694
Obrigações de Guerra	3.423.928.300
Obrigações do Tesouro	828.867.000
Obrigações Ferroviárias	125.191.000
Obrigações Rodoviárias	68.000.000
Títulos de Subscrição	1.087.200
TOTAL	10.441.713.094

Fonte — Contadoria Geral da República.

DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

Resumo dos serviços realizados, segundo as moedas — 1950

DISCRIMINAÇÃO	ENTIDADES			TOTAL
	UNIÃO	ESTADO	MUNICÍPIOS	
Empréstimos em Libras	22.644.291.14.2	1.506.656.10.1	113.064.4.8	24.264.012.8.11
Juros	1.376.368.2.0	548.421.2.9	74.966.12.4	1.999.755.17.1
Amortizações contratuais	21.122.837.19.0	908.552.12.6	20.619.3.6	22.052.009.15.0
Amortizações grau 8	—	20.924.8.0	14.413.13.2	35.338.1.2
Comissões e despesas	145.085.13.2	28.758.6.10	3.064.15.8	176.908.15.8
Empréstimos em Dólares	7.371,634.69	3.689,845.90	648,492.89	11.709,973.48
Juros	3.192,393.23	1.576,974.70	253,488.84	5.022,856.77
Amortizações contratuais	4.106,879.20	2.074,430.81	391,439.17	6.572,749.18
Amortizações grau 8	—	3,480.00	—	3,480.00
Comissões e despesas	72,362.26	34,960.39	3,564.88	110,887.53
Empréstimos em Francos	1.407.694.133	219.343.656	17.413.725	1.644.451.514
Amortizações	1.372.016.075	213.993.811	16.989.000	1.602.998.886
Comissões e despesas	35.678.058	5.349.845	424.725	41.452.628

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Saldo em circulação, segundo as moedas — 31-XII-1950

ESPECIFICAÇÃO	ENTIDADES			TOTAL
	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	
Libras	28.384.098	19.486.403	4.014.621	51.885.122
Plano "A"	18.481.060	11.244.846	1.143.700	30.869.606
Plano "B"	9.903.038	7.925.791	1.390.375	19.219.204
Grau 8	—	315.766	1.480.546	1.796.312
Dólares	88.137.985	57.297.300	8.878.750	154.314.035
Plano "A"	45.506.645	36.467.400	5.184.500	87.158.545
Plano "B"	42.631.340	20.611.400	3.694.250	66.936.990
Grau 8	—	218.500	—	218.500
Francos Ouro	25.284.500	—	—	25.284.500
Francos Papel	37.405.500	73.454.305	4.531.000	115.390.805
Florins	—	6.428.100	—	6.428.100

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no Exterior e meios de pagamento — janeiro e maio

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVOS NO FIM DOS MESES (Cr$ 1.000.000)			
	JANEIRO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
Reservas-ouro				
Quantidade (kg. de ouro fino)	281.570	281.570	281.570	281.570
Valor	6.403	6.403	6.403	6.403
Disponibilidades no Exterior	5.183	4.832	2.468	3.448
Meios de pagamentos (C + D)	61.213	93.480	64.664	96.214
(A) Moeda em circulação	23.840	31.202	24.030	31.810
(B) Encaixe nos bancos	4.822	6.206	4.439	5.747
(C) Moeda em poder do público (A-B)	19.018	24.996	19.591	26.063
(D) Depósitos á vista (menos os bancários)	42.195	68.484	45.073	70.151

Fontes — Caixa de Amortização, Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Banco do Brasil

NOTA — No cômputo dos meios de pagamentos não foram incluídas as cifras correspondentes à moeda divisionária e ao movimento das Caixas Econômicas.

Papel-moeda em circulação — Saldo em janeiro e junho

VALOR NOMINAL DAS NOTAS	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO *			
	31 DE JANEIRO		30 DE JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 1	32.286.308	31.748.670	31.838.266	32.433.803
Cr$ 2	22.290.447	20.909.801	21.709.435	20.781.568
Cr$ 5	52.013.182	58.725.836	52.191.195	62.387.987
Cr$ 10	51.000.345	57.636.554	51.504.825	60.440.264
Cr$ 20	42.447.448	48.423.306	43.076.084	49.631.010
Cr$ 50	22.501.754	24.232.785	22.489.468	25.485.396
Cr$ 100	15.694.448	19.612.894	15.599.391	19.909.796
Cr$ 200	22.941.261	20.949.914	22.003.288	20.273.783
Cr$ 500	12.367.252	17.046.720	11.677.826	15.912.517
Cr$ 1.000	8.643.004	13.369.323	10.153.977	14.745.337
TOTAL	282.185.449	312.655.803	282.243.755	322.001.461
VALOR (Cr$ 1.000)				
1	32.286	31.749	31.838	32.433
2	44.581	41.820	43.419	41.563
5	260.066	293.629	260.956	311.939
10	510.003	576.366	515.048	604.403
20	848.949	968.466	861.522	992.620
50	1.125.088	1.211.639	1.124.473	1.274.270
100	1.569.445	1.961.289	1.559.939	1.990.980
200	4.588.252	4.189.983	4.400.658	4.054.757
500	6.183.625	8.523.360	5.838.913	7.956.259
1.000	8.643.004	13.369.323	10.153.977	14.745.337
TOTAL	23.805.299	31.167.624	24.790.743	32.004.561

Fonte — Caixa de Amortização.

(*) Não foram incluídas as notas da antiga emissão do Banco do Brasil encampada pelo Tesouro Nacional e da extinta Caixa de Estabilização.

MOEDA E CÂMBIO

Cunhagem de Moeda Metálica — janeiro a julho

VALOR NOMINAL DAS MOEDAS	MOEDAS CUNHADAS			
	JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 0,10	10.576.000	10.419.000	1.509.000	1.493.00
Cr$ 0,20	8.658.000	9.819.000	1.333.000	1.680.00
Cr$ 0,50	4.476.000	4.920.000	578.000	776.00
Cr$ 1,00	3.295.000	2.448.000	311.000	396.00
Cr$ 2,00	4.438.000	—	648.000	—
TOTAL	31.443.000	27.606.000	4.379.000	4.345.00
VALOR (Cr$)				
Cr$ 0,10	1.057.600	1.041.900	150.900	149.30
Cr$ 0,20	1.731.600	1.963.800	266.600	336.00
Cr$ 0,50	2.238.000	2.460.000	289.000	388.00
Cr$ 1,00	3.295.000	2.448.000	311.000	396.00
Cr$ 2,00	8.876.000	—	1.296.000	—
TOTAL	17.198.200	7.913.700	2.313.500	1.269.30

Fonte: — Casa da Moeda

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e julho

MOEDAS	MÉDIA DAS COTAÇÕES (Cr$)			
	JANEIRO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951
Libras Esterlinas	52,42	52,42	52,42	52,4
Franco (França)	0,05	0,05	0,05	0,0
Escudo	0,66	0,66	0,66	0,6
Franco (Bélgica)	0,38	0,38	0,38	0,3
Peseta	1,71	1,71	1,71	1,7
Franco (Suíça)	4,39	4,40	4,35	4,3
Coroa (Suécia)	3,62	3,62	3,62	3,6
Coroa (Dinamarca)	2,74	2,74	2,74	2,7
Dólar (E. E. U. U.)	18,72	18,72	18,72	18,7
Pêso (Uruguai)	6,49	9,44	7,83	8,0
Pêso (Argentina)	2,08	—	2,08	1,3
Dólar (Canadá)	16,88	18,61	17,00	17,9
Florim	4,92	4,91	4,91	4,9

Fonte — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

MOEDA E CÂMBIO

Cotações das Apólices e outros títulos da União na Bôlsa do Rio de Janeiro — janeiro e julho

TÍTULOS	VALOR NOMINAL (Cr$)	MÉDIAS MENSAIS (Cr$)			
		JANEIRO		JULHO	
		1950	1951	1950	1951
Uniformizadas 5%	1.000	685	713	705	677
Empréstimo Nacional de 1903, 5% ao portador	1.000	635	662	660	635
Diversas Emissões, 5% nominativas	1.000	684	713	713	677
Diversas Emissões, 5% ao portador	1.000	662	688	675	683
Reajustamento Econômico, 5% ao portador	1.000	745	735	763	737
Obrigações do Tesouro de 1921, 7%	1.000	850	860	852	875
Obrigações do Tesouro de 1930, 7%	1.000	848	863	865	883
Obrigações do Tesouro de 1932, 7% ao portador	1.000	1.042	1.042	1.040	1.042
Obrigações do Tesouro de 1939, 7% ao portador	1.000	—	885	885	890
Obrigações Ferroviárias, 7%	1.000	850	865	870	883
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	100	72	74	75	75
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	200	143	148,5	149,5	150
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	500	361	372	374	375
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	1.000	740	756	758	762
Obrigações de Guerra, 6% ao portador	5.000	3.709	3.803	3.811	3.821

Fonte — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Caixa em moeda corrente, segundo as Unidades da Federação — Saldos em 31 de maio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		BANCOS NACIONAIS		BANCOS ESTRANGEIROS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE						
Guaporé	3.784	4.269	3.784	4.269	—	—
Acre	4.762	3.803	4.762	3.803	—	—
Amazonas	13.014	11.954	10.956	9.469	2.058	2.485
Rio Branco	993	3.093	993	3.093	—	—
Pará	34.221	19.660	31.635	15.985	2.586	3.675
Amapá	2.253	1.486	2.253	1.486	—	—
NORDESTE						
Maranhão	12.795	15.110	12.795	15.110	—	—
Piauí	13.757	17.680	13.757	17.680	—	—
Ceará	56.877	57.965	54.560	55.879	2.317	2.086
Rio Grande do Norte	12.644	18.583	12.644	18.583	—	—
Paraíba	24.125	38.659	24.125	38.659	—	—
Pernambuco	144.935	161.553	128.424	145.033	16.511	16.520
Alagoas	22.225	17.260	21.079	15.720	1.146	1.540
LESTE						
Sergipe	25.446	22.431	25.446	22.431	—	—
Bahia	122.063	174.632	119.312	163.653	2.751	10.979
Minas Gerais	557.850	665.211	554.740	661.365	3.110	3.846
Espírito Santo	35.854	53.254	35.090	52.492	764	762
Rio de Janeiro	137.384	155.393	137.384	155.393	—	—
Distrito Federal	950.318	1.170.439	827.382	1.022.457	122.936	147.982
SUL						
São Paulo	1.738.314	2.390.328	1.548.373	2.210.539	189.941	179.789
Paraná	149.288	251.834	145.774	247.991	3.514	3.843
Santa Catarina	64.438	82.254	64.438	82.254	—	—
Rio Grande do Sul	257.074	321.368	245.810	312.773	11.264	8.595
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso	24.884	36.472	24.884	36.472	—	—
Goiás	30.173	51.901	30.173	51.901	—	—
BRASIL	4.439.471	5.746.592	4.080.573	5.364.490	358.898	382.102

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Empréstimos, segundo as Unidades da Federação — Saldo em 31 de maio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPRÉSTIMOS E LETRAS DO TESOURO		EMPRÉSTIMOS (Cr$ 1.000)		
			EM CONTAS CORRENTES	HIPOTECÁRIOS	TÍTULOS DESCONTADOS
	1950	1951	1951		
uaporé	25.818	46.180	31.262	2.282	12.636
cre	20.329	24.636	17.907	—	6.729
mazonas	117.536	156.749	69.196	630	79.622
io Branco	3.563	3.745	3.167	—	578
ará	264.001	328.388	186.655	29.222	111.476
mapá	591	1.404	440	—	964
aranhão	153.247	183.689	100.896	2.326	80.467
auí	106.615	113.663	37.415	1.258	67.119
eará	506.065	524.798	290.804	4.660	229.334
o Grande do Norte	302.161	370.786	199.852	366	170.224
raíba	447.664	495.713	247.268	150	248.295
rnambuco	1.997.432	2.671.665	1.343.077	13.930	1.312.168
agoas	341.111	443.023	309.085	71	133.867
rgipe	338.666	364.119	197.405	26	155.834
hia	1.708.052	2.258.696	1.046.776	155.788	1.056.132
nas Gerais	7.455.264	8.969.511	4.140.415	116.639	4.712.340
pírito Santo	374.987	509.384	195.994	665	312.725
o de Janeiro	1.385.847	1.694.080	649.212	173.782	871.086
strito Federal	25.068.906	41.863.075	30.769.510	1.008.290	9.949.173
o Paulo	20.404.843	29.931.974	13.182.238	795.255	15.685.882
raná	1.365.999	2.312.482	633.902	2.357	1.666.529
nta Catarina	569.923	791.549	227.567	688	562.820
o Grande do Sul	3.733.099	5.172.025	2.062.282	51.186	3.057.983
to Grosso	348.600	401.794	249.253	—	152.541
iás	495.420	543.259	267.465	81	275.713
BRASIL	67.535.739	100.176.387	56.459.043	2.359.652	40.912.237

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Empréstimos, segundo os ramos beneficiados — Saldo em 31 de maio de 1951

ESPECIFICAÇÃO	EMPRESTIMOS (Cr$ 1.000)	ESPECIFICAÇÃO	EMPRESTIMOS (Cr$ 1.000)
réstimos em contas correntes	56.459.043	Títulos descontados	40.912.237
Poderes Públicos	21.691.802	Poderes Públicos	1.081.916
Autarquias	1.882.473	Autarquias	44.226
Bancos	2.278.131	Bancos	325.264
Comércio	13.391.537	Comércio	16.016.962
Indústria	9:693.050	Imdústria	10.171.581
Lavoura	2.801.727	Lavoura	3.520.663
Pecuária	3.143.076	Pecuária	1.180.875
Particulares	1.577.247	Particulares	8.570.750
réstimos Hipotecários	2.359.652	Total Geral	99.730.932

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Depósitos, segundo as Unidades da Federação — Saldos em 31 de maio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DEPÓSITOS (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		A VISTA E A CURTO PRAZO		A PRAZO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE						
Guaporé	46.238	48.553	42.519	47.095	3.719	1.4
Acre	31.264	26.751	29.363	25.544	1.901	1.2
Amazonas	169.406	205.197	145.064	181.931	24.342	23.2
Rio Branco	17.386	5.147	17.002	4.766	384	3
Pará	654.676	543.098	548.120	439.633	106.556	103.4
Amapá	14.373	8.777	14.294	8.665	79	1
NORDESTE						
Maranhão	128.782	159.547	113.879	140.242	14.903	19.3
Piauí	80.154	92.272	68.071	82.052	12.083	10.2
Ceará	433.216	585.925	346.109	491.546	87.107	94.3
Rio Grande do Norte	115.129	149.088	93.975	127.941	21.154	21.1
Paraíba	236.504	343.578	185.276	287.808	51.228	55.7
Pernambuco	2.072.605	2.315.920	1.597.188	1.806.050	475.417	509.8
Alagoas	196.610	221.571	156.696	178.963	39.914	42.6
LESTE						
Sergipe	269.704	284.406	141.733	150.129	127.971	134.2
Bahia	1.808.668	2.132.326	1.451.174	1.653.554	357.494	478.7
Minas Gerais	6.581.518	7.706.997	4.266.095	4.873.800	2.315.423	2.833.1
Espírito Santo	639.252	724.737	485.146	542.455	154.106	182.2
Rio de Janeiro	1.619.757	1.821.660	1.254.140	1.477.068	365.617	344.5
Distrito Federal	24.102.080	36.118.569	19.198.767	30.999.085	4.903.313	5.119.4
SUL						
São Paulo	24.432.229	32.674.717	17.778.760	26.401.629	6.653.469	6.273.0
Paraná	1.686.304	3.231.832	1.305.453	2.636.288	380.851	595.5
Santa Catarina	626.765	805.658	399.063	545.370	227.702	260.2
Rio Grande do Sul	3.289.170	4.415.204	1.904.963	3.085.789	1.384.207	1.329.4
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso	253.770	310.369	228.565	271.688	25.205	38.6
Goiás	251.244	333.118	193.973	279.596	57.271	53.5
BRASIL	69.756.804	95.265.017	51.965.388	76.738.687	17.791.416	18.526.3

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Títulos redescontados — janeiro e junho

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS REDESCONTADOS (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
Banco do Brasil em tôdas as Unidades da Federação	3.337.776	7.863.021	4.076.812	7.609.568
Distrito Federal	718.870	845.426	864.151	1.431.683
São Paulo	205.677	598.441	235.843	1.017.520
Minas Gerais	139.788	208.807	106.710	314.834
Pernambuco	48.475	45.404	43.438	50.946
Ceará	40.881	37.526	39.263	38.152
Bahia	31.795	85.138	10.804	111.066
Rio Grande do Sul	22.736	63.033	1.636	52.251
Paraná	20.059	16.005	18.892	2.405
Paraíba	19.387	23.214	23.778	23.433
Goiás	12.879	22.033	20.502	21.032
Sergipe	11.472	15.635	10.535	17.408
Rio de Janeiro	10.336	8.434	10.305	11.664
Santa Catarina	6.306	—	2.540	—
Rio Grande do Norte	3.708	5.633	4.029	5.255
Maranhão	2.603	3.487	4.971	4.507
Piauí	2.302	2.302	1.664	2.706
Espírito Santo	1.221	2.722	2.430	11.440
Mato Grosso	480	—	—	920
Alagoas	184	40	140	—
TOTAL	4.636.935	9.846.301	5.478.443	10.726.820

Fonte — Banco do Brasil.

NOTA — Saldo da conta " Títulos Redescontados" existente no último dia do mês.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Compensação de cheques, segundo as câmaras — janeiro a junho

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
Manaus	541	956	94	172
Belém	3.428	4.078	575	718
Fortaleza	19.525	26.204	3.338	4.271
Recife	230.299	269.508	38.678	43.514
Aracaju	3.643	4.521	627	703
Salvador	23.693	30.665	4.411	5.489
Belo Horizonte	220.520	263.388	37.697	44.543
Niterói (1)	1.760	13.709	(1) 1.376	2.350
Rio de Janeiro (D. F.)	1.284.211	1.569.060	229.046	273.240
São Paulo	1.654.755	2.081.739	292.083	358.498
Santos	129.455	167.959	25.752	27.658
Campinas	22.508	32.746	3.952	5.807
Curitiba	42.501	58.345	7.337	9.883
Pôrto Alegre	68.298	88.009	11.986	15.330
Rio Grande	1.449	1.337	254	225
TOTAL	3.706.586	4.612.224	657.206	792.401
	VALOR (Cr$ 1.000)			
Manaus	32.354	71.985	4.390	12.014
Belém	155.844	167.576	29.755	41.482
Fortaleza	552.301	895.861	108.724	149.853
Recife	13.117.713	15.542.179	1.871.364	2.468.911
Aracaju	79.165	114.123	13.538	17.938
Salvador	1.486.665	1.826.414	257.346	295.466
Belo Horizonte	3.510.237	5.065.898	695.374	921.393
Niterói (1)	43.258	347.966	(1) 33.957	88.825
Rio de Janeiro, (D.F.)	50.518.780	72.934.583	9.385.013	12.794.000
São Paulo	47.011.493	78.608.268	9.197.682	14.426.856
Santos	15.739.785	22.204.555	3.272.691	3.186.451
Campinas	256.688	503.680	43.499	102.382
Curitiba	1.342.640	2.575.157	225.003	393.328
Pôrto Alegre	3.501.951	5.865.985	630.199	994.930
Rio Grande	128.289	162.519	23.540	24.933
TOTAL	137.477.163	206.886.749	25.792.075	35.918.762

Fonte — Banco do Brasil

Nota — (1) Início das operações em maio de 1950.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, segundo as caixas — Saldos no fim dos meses (*)

CAIXAS ECONÔMICAS	VALORES DISPONÍVEIS (Cr$ 1.000)							
	TOTAL		EM CAIXA		EM BANCOS		NO TESOURO NACIONAL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas (V)	6.666	1.621	719	96	2.710	173	3.207	1.355
Amazonas (V)	6.654	4.866	499	361	4.603	2.866	1.552	1.639
Baiha (IV)	34.682	49.150	4.982	6.367	10.341	22.345	19.359	20.438
Ceará (IV)	8.461	8.980	1.711	1.961	6.287	6.531	463	488
Espírto Santo (X)	14.553	...	263	...	11.375	...	2.915	...
Estado do Rio (II)	44.200	33.588	10.810	11.213	32.864	21.819	526	556
Goiás (XII)	4.452	...	372	...	3.390	...	690	...
Maranhão (IV)	5.461	4.494	607	359	2.372	1.578	2.422	2.557
Mato Grosso (XII)	6.153	...	302	...	3.777	...	2.074	...
Minas Gerais (IV)	28.731	52.089	7.458	9.461	20.568	41.884	705.	744
Pará (V)	23.101	21.177	1.394	1.583	15.470	13.011	6.237	6.550
Paraíba (V)	6.149	20.692	2.810	3.036	2.131	16.435	1.199	1.221
Paraná (IV)	68.379	139.345	9.377	15.574	33.338	96.676	25.664	27.095
Pernambuco (V)	25.838	19.781	3.020	3.751	3.402	1.263	19.416	14.770
Piauí (III)	2.330	1.705	274	580	1.362	474	694	651
Rio de Janeiro, D.F. (IV)	411.629	394.028	40.544	54.777	308.128	273.107	62.957	66.144
Rio Grande do Norte (IV)	1.640	2.078	229	229	815	1.220	596	629
Rio Grande do Sul (IV)	97.118	206.834	7.870	17.198	40.458	138.126	48.790	51.510
Santa Catarina (IV)	17.208	20.328	2.146	3.444	7.092	10.519	7.970	6.365
São Paulo (V)	539.552	669.582	16.841	22.994	157.157	296.024	365.554	350.564
Sergipe (IV)	3.252	2.083	252	393	2.854	1.544	146	146

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas.

(*) Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem

Empréstimos segundo as caixas — Saldos no fim dos meses (*)

CAIXAS ECONÔMICAS	EMPRÉSTIMOS (Cr$ 1.000)							
	TOTAL		COM GARANTIAS HIPOTECÁRIAS		COM GARANTIAS SIMULTÂNEAS		OUTROS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas (V)	38.235	43.412	29.225	35.557	—	—	9.010	7.855
Amazonas (V)	21.593	29.444	13.498	18.751	—	—	8.095	10.693
Baiha (IV)	115.113	142.575	60.592	86.657	30.626	26.680	23.894	29.238
Ceará (IV)	28.850	36.242	17.946	21.155	—	—	10.904	15.037
Espírito Santo (X)	14.465	...	5.368	...	217	...	8.880	...
Estado do Rio (II)	332.079	400.276	244.088	309.137	56.659	56.313	31.332	34.826
Goiás (XII)	9.955	...	7.835	...	—	...	2.120	...
Maranhão (IV)	16.410	21.844	9.586	15.126	—	—	6.824	6.718
Mato Grosso (XII)	20.410	...	14.424	...	—	...	5.986	...
Minas Gerais (IV)	282.959	402.867	253.051	339.652	3.513	10.392	26.395	52.823
Pará (V)	71.311	102.316	39.215	51.134	14.319	13.722	17.777	37.460
Paraíba (V)	18.978	31.377	10.675	19.356	2.440	788	5.863	11.233
Paraná (IV)	339.264	427.520	282.348	358.697	19.298	16.795	37.618	52.028
Pernambuco (V)	119.376	141.528	93.648	113.241	—	—	25.728	28.284
Piauí (III)	12.226	16.008	6.328	8.775	—	2.150	5.898	5.083
Rio de Janeiro, D.F. (IV)	2.927.905	3.349.307	1.454.872	1.618.705	458.671	485.467	1.014.362	1.245.135
Rio Grande do Norte (IV)	9.005	12.767	5.568	8.949	225	207	3.212	3.611
Rio Grande do Sul (IV)	727.208	788.922	313 531	309.143	20.000	20.000	393.677	459.779
Santa Catarina (IV)	47.485	79.078	28.328	40.962	—	5.300	19.157	32.816
São Paulo (V)	2.218.224	2.460.329	1.556.493	1.767 551	491.627	473.033	170.104	219.745
Sergipe (IV)	15.075	16.805	10.365	12.754	166	172	4.544	3.879

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas

(*) Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Depósitos, segundo as caixas — Saldos no fim dos meses. (*)

CAIXAS ECONÔMICAS	DEPÓSITOS (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		VOLUNTÁRIOS		COMPULSÓRIOS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas (V)	43.304	40.895	42.434	40.004	870	891
Amazonas (V)	28.065	34.459	27.688	34.049	377	410
Bahia (IV)	161.516	204.548	161.385	204.293	131	255
Ceará (IV)	27.175	36.553	26.935	35.904	240	649
E. Santo (X)	25.791	...	25.592	35.904	199	...
E. do Rio (II)	435.515	516.215	434.711	515.063	804	1.152
Goiás (XII)	13.058	...	11.840	...	1.218	...
Maranhão (IV)	23.764	27.943	23.663	27.816	101	127
M. Grosso (XII)	28.963	...	28.847	...	116	...
M. Gerais (IV)	276.972	438.504	271.244	430.228	5.728	8.276
Pará (V)	82.948	109.456	82.736	109.011	212	445
Paraíba (V)	29.776	64.666	29.296	64.044	480	622
Paraná (IV)	421.677	582.412	415.957	576.296	5.720	6.116
Pernambuco (V)	170.008	185.157	167.213	181.411	2.795	3.746
Piauí (III)	13.390	17.379	12.832	16.889	558	490
R. Janeiro, D. F. (IV)	3.659.323	4.039.286	3.552.087	3.928 533	107.236	110.753
R. G. Norte (IV)	7.981	14.525	7.692	14.197	289	328
R. G. Sul (IV)	846.272	1.027.384	837.808	1.015.626	8.464	11.758
S. Catarina (IV)	68.209	102.849	67.067	101.962	1.142	887
São Paulo (V)	3.096.817	3.465.061	3.066.068	3.425.699	30.749	39.362
Sergipe (IV)	14.993	16.729	14.627	16.334	366	395

Fonte —Conselho Superior das Caixas Econômicas

(*) Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

Depósitos voluntários, segundo as caixas — Saldos no fim dos meses (*)

CAIXAS ECONÔMICAS	DEPOSITOS VOLUNTÁRIOS (Cr$ 1.000)							
	POPULARES		A PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO		COMERCIAIS		OUTROS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas (V)	25.439	25.143	9.766	9.284	231	346	6.998	5.231
Amazonas (V)	22.260	28.411	3.839	4.060	1.151	1.337	438	241
Bahia (IV)	147.551	185.527	12.486	17.456	207	182	1.141	1.128
Ceará (IV)	20.581	30.952	1.665	2.616	1.287	696	3.402	1.640
Espírito Santo (X)	20.422	...	3.782	...	—	...	1.388	...
Estado do Rio (II)	314.673	375.276	88.340	97.259	14.181	22.245	17.517	20.283
Goiás (XII)	10.730	...	1.105	...	—	...	5	...
Maranhão (IV)	21.182	25.150	1.534	1.508	946	1.141	1	17
Mato Grosso (XII)	24.739	...	185	...	757	...	3.166	...
Minas Gerais (IV)	155.239	203.246	40.356	45.477	56	67	75.593	181.438
Pará (V)	54.102	78.317	9.994	17.935	3.896	4.820	14.744	7.939
Paraíba (V)	13.695	26.346	6.474	6.919	14	30.536	9.113	243
Paraná (IV)	355.626	493.852	36.636	56.206	14.507	15.509	9.188	10.729
Pernambuco (V)	121.990	142.023	22.784	16.718	1.179	1.093	21.260	21.577
Piauí (III)	7.031	10.732	5.651	5.876	146	268	4	13
Rio de Janeiro, D. F. (IV)	2.836.852	3.125.310	406.503	302.288	269.054	424.796	39.678	76.139
Rio Grande do Norte (IV)	6.417	9.818	610	1.052	—	—	665	3.327
Rio Grande do Sul (IV)	777.956	950.668	25.159	38.130	34.322	26.804	371	24
Santa Catarina (IV)	57.100	79.998	2.225	9.476	2.310	5.373	5.432	7.115
São Paulo (V)	2.869.295	3.234.311	174.368	175.635	—	—	22.405	15.753
Sergipe (IV)	10.691	13.667	1.511	1.721	287	185	2.138	761

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas

(*) Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a junho

a) Pôrto do Rio de Janeiro

BANDEIRAS	ENTRADAS E SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES (*)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
TOTAL	5.104	4.806	896	786
Brasileira	3.190	2.884	559	445
Longo curso	130	116	18	10
Cabotagem	3.060	2.768	541	435
Estrangeiras	1.914	1.922	337	341
Argentina	170	220	31	39
Belga	46	36	7	5
Chilena	14	17	1	3
Espanhola	—	8	—	4
Francesa	67	74	10	8
Holandesa	147	118	21	22
Inglêsa	272	284	54	54
Italiana	202	172	32	28
Norte-Americana	365	338	60	60
Norueguesa	171	164	32	32
Panamense	154	162	31	24
Sueca	150	129	32	27
Outras	156	200	26	35
TONELAGEM DE REGISTRO (1.000 t)				
TOTAL	11.447	11.796	1.987	2.001
Brasileira	2.906	2.639	512	400
Longo curso	409	349	57	39
Cabotagem	2.497	2.290	455	361
Estrangeiras	8.541	9.157	1.475	1.601
Argentina	607	884	130	156
Belga	187	150	35	20
Chilena	33	41	3	7
Espanhola	—	53	—	28
Francesa	383	477	57	58
Holandesa	651	503	94	98
Inglêsa	1.571	1.651	287	303
Italiana	955	1.139	131	169
Norte-Americana	2.038	1.988	322	357
Norueguesa	537	519	106	93
Panamense	775	796	150	121
Sueca	355	300	80	48
Outras	449	656	80	143

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(*) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a junho

b) Pôrto de Santos

BANDEIRAS	ENTRADAS E SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES (*)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
TOTAL	4.278	4.381	746	717
Brasileira	2.342	2.357	391	381
Longo curso	126	121	19	14
Cabotagem	2.216	2.236	372	367
Estrangeiras	1.936	2.024	355	336
Argentina	150	230	30	36
Belga	51	36	8	8
Chilena	9	18	—	2
Espanhola	25	16	4	2
Francesa	58	67	17	6
Holandesa	163	134	21	22
Inglêsa	261	274	49	54
Italiana	170	178	32	24
Norte-Americana	393	376	66	70
Norueguesa	209	237	34	25
Panamense	130	108	31	24
Sueca	186	169	35	30
Outras	131	181	28	33
TONELAGEM DE REGISTRO (1.000 t)				
TOTAL	10.422	10.831	1.872	1.823
Brasileira	1.810	1.616	315	296
Longo curso	375	373	59	44
Cabotagem	1.435	1.243	256	252
Estrangeiras	8.612	9.215	1.557	1.527
Argentina	461	747	104	140
Belga	198	145	32	31
Chilena	22	41	—	6
Espanhola	128	91	19	13
Francesa	335	404	92	40
Holandesa	731	574	91	97
Inglêsa	1.505	1.661	285	295
Italiana	939	1.118	141	145
Norte-Americana	2.183	2.192	370	411
Norueguesa	643	797	97	78
Panamense	680	566	156	112
Sueca	424	357	86	62
Outras	363	522	84	97

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(*) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a abril

	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Nacionais								
Animais vivos	152	120	23	28	1.336	1.214	243	161
Matérias primas	696.983	689.325	203.695	182.507	1.701.495	2.748.097	415.538	679.635
Gêneros alimentícios	556.728	564.131	138.208	148.239	2.411.260	2.670.678	611.604	748.740
Manufaturas	130.275	128.087	43.163	35.437	1.945.165	2.451.598	619.083	641.772
TOTAL	1.384.138	1.381.663	385.089	366.211	6.062.556	7.871.587	1.619.168	2.010.608
Nacionalizadas								
Animais vivos	1	2	—	1	30	128	10	5
Matérias primas	70.677	68.386	19.887	16.259	217.691	256.255	64.122	69.488
Gêneros alimentícios	2.202	17.060	657	8.291	28.279	112.040	8.333	19.640
Manufaturas	19.755	22.055	5.508	6.060	351.390	428.627	86.106	140.995
TOTAL	92.635	107.503	26.052	30.614	597.390	797.050	158.571	230.128
Nacionais e Nacionalizadas								
Animais vivos	153	122	23	29	1.366	1.342	253	166
Matérias primas	767.660	757.711	223.582	198.766	1.919.185	3.004.352	479.660	749.123
Gêneros alimentícios	558.930	581.191	138.865	156.533	2.442.539	2.782.718	622.937	768.380
Manufaturas	150.030	150.142	48.671	41.497	2.296.856	2.880.225	705.189	752.767
TOTAL	1.476.773	1.489.166	411.141	396.825	6.659.946	8.668.637	1.808.039	2.270.736

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo das principais mercadorias — janeiro a abril

MERCADORIAS	QUANTIDADE (1)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
ecidos de algodão	9.341	8.966	2.973	2.253	589.852	829.187	204.141	192.984
lgodão em rama	19.251	30.641	4.157	5.209	305.243	759.669	66.100	137.502
çúcar	200.923	197.478	51.127	48.518	636.869	626.505	170.363	151.354
ã em bruto	6.022	6.661	1.099	911	142.985	372.870	25.421	61.014
rodutos químicos, farmacêuticos e semelhantes	10.421	14.207	3.221	3.764	253.122	323.551	72.367	85.867
orracha em bruto e preparada	12.641	11.648	2.906	3.235	268.362	321.611	55.711	99.903
anufeturas de ferro e aço	38.468	31.540	14.613	9.435	241.154	272.017	81.811	77.500
rae sêca ou charque	20.908	18.299	6.089	5.131	236.669	270.783	68.210	96.698
áquinas,aparelhos ferramentas e utensílios	4.767	6.427	1.271	1.958	190.006	255.289	50.916	75.717
nha de trigo	44.550	54.233	11.604	18.625	188.705	224.784	45.579	78.771
bidas	27.495	30.982	7.540	6.748	158.576	200.261	41.463	47.428
pel e suas aplicações	13.666	14.593	4.184	4.108	121.924	175.372	37.011	48.309
les e couros em bruto e preparado	4.323	4.853	1.231	1.245	104.030	151.161	28.640	40.566
nha de porco	5.659	8.620	1.119	2.161	90.689	140.127	17.812	35.325
iho em bruto e preparado	74.901	85.021	16.953	20.337	85.964	128.110	20.907	32.291
roz	35.784	34.816	8.905	10.138	150.588	125.178	33.616	37.206
nufaturas de madeiras	35.128	33.865	10.490	8.839	100.533	111.693	31.413	28.927
fé em grão (1)	7.269	5.819	1.636	1.378	89.113	107.540	20.872	26.216
itos oleaginosos	15.861	16.794	4.436	8.096	61.328	95 218	17.425	45.280
nu em fôlhas	8.540	9.415	2.326	2.596	83.713	94.805	21.420	25.734
versas mercadorias	880.855	864.293	253.261	232.110	2.557.491	3.081.906	696.115	846.155
TOTAL	1.476.773	1.489.166	411.141	396.825	6.659.946	8.668.637	1.808.039	2.270.736

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Nota — (1) As quantidades se referem, respectivamente, a 121.144, 86.986, 27.268 e 22.972 sacas

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as Unidades da Federação — janeiro a abril

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
	QUANTIDADE (t)							
NORTE								
Guaporé	2.012	2.889	637	648	4.245	5.270	1.382	1.72
Acre	3.948	3.141	2.846	692	5.544	7.278	914	1.49
Amazonas	11.466	12.129	2.588	5.210	27.329	31.684	12.050	8.91
Rio Branco	—	—	—	—	1.258	848	610	34
Pará	47.119	46.765	12.986	12.648	38.528	42.590	10.704	11.9
Amapá	1	37	1	14	2.156	1.085	564	2
NORDESTE								
Maranhão	16.187	15.025	3.528	6.029	19.397	13.776	6.183	3.5
Piauí	4.790	5.800	1.543	3.000	6.030	8.198	1.326	2.3
Ceará	49.528	50.390	6.127	19.824	45.092	55.186	15.127	15.7
Rio G. do Norte	182.530	169.662	73.831	42.442	20.005	19.596	7.456	5.0
Paraíba	28.024	25.596	5.941	5.418	18.117	25.720	4.945	9.7
Pernambuco	174.675	186.834	55.381	54.032	96.001	114.467	27.107	31.7
Alagoas	71.219	50.801	12.575	4.128	14.929	14.395	4.386	5.2
LESTE								
Sergipe	11.668	15.733	2.404	2.674	8.379	6.824	2.622	2.2
Bahia	50.913	49.764	10.465	13.389	79.588	76.593	27.663	19.1
Espírito Santo	24.287	29.577	6.717	8.969	19.050	22.726	5.587	6.5
Rio de Janeiro	5.451	5.437	1.488	1.427	18.848	20.868	2.715	8.9
Distrito Federal	163.746	150.856	46.284	40.084	542.322	551.295	151.628	152.4
SUL								
São Paulo	81.154	88.710	27.033	28.347	325.346	284.361	80.371	71.6
Paraná	39.224	45.935	10.904	16.576	31.302	32.434	5.600	9.2
Santa Catarina	297.378	270.199	73.726	67.140	25.686	25.860	4.832	6.9
Rio G. do Sul	211.453	263.886	54.136	64.134	127.595	128.110	37.357	21.7
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	—	—	—	—	26	2	12	
BRASIL	1.476.773	1.489.166	411.141	396.825	1.476.773	1.489.166	411.141	396.8

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as Unidades da Federação — janeiro a abril

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
	Valor (Cr$ 1.000)							
NORTE								
Guaporé	24.748	41.843	5.662	7.726	30.524	40.649	9.111	12.882
Acre	27.223	38.331	10.314	3.898	79.118	75.770	38.282	18.839
Amazonas	150.532	193.505	26.426	35.843	194.585	279.198	68.699	68.052
Rio Branco	—	—	—	—	12.806	9.437	4.801	3.239
Pará	286.567	319.636	70.129	88.478	303.896	380.408	73.601	89.236
Amapá	43	511	20	166	10.321	10.290	3.565	2.984
NORDESTE								
Maranhão	85.374	107.702	15.421	43.029	139.477	134.745	40.354	31.343
Piauí	20.140	48.539	7.055	27.801	50.489	70.674	13.179	22.555
Ceará	174.474	267.350	28.534	66.940	261.575	362.184	79.793	110.118
Rio G. do Norte	191.895	305.874	55.382	49.693	110.371	131.229	39.888	31.747
Paraíba	213.696	428.829	44.642	101.456	127.646	181.831	39.004	61.108
Pernambuco	785.672	959.244	257.667	275.951	841.121	1.036.826	237.753	300.386
Alagoas	254.464	345.827	52.986	43.144	104.115	127.392	31.540	41.004
LESTE								
Sergipe	37.891	60.063	8.093	11.798	83.417	53.427	21.354	14.516
Bahia	189.070	262.209	46.124	61.652	643.521	648.190	198.289	177.932
Espírito Santo	95.631	141.133	28.818	37.514	93.947	103.416	23.935	28.390
Rio de Janeiro	31.632	38.329	8.028	10.557	44.654	49.046	7.801	12.757
Distrito Federal	1.450.589	1.740.321	400.633	461.745	1.473.842	2.016.099	399.691	532.325
SUL								
São Paulo	1.069.076	1.205.653	359.281	358.810	1.193.167	1.712.567	265.833	415.861
Paraná	105.079	168.099	30.794	67.455	107.468	127.076	21.125	36.074
Santa Catarina	282.379	339.808	68.373	86.691	150.208	185.786	38.238	51.013
Rio G. do Sul	1.183.771	1.655.331	283.657	380.389	603.587	932.375	152.160	208.353
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	—	—	—	—	91	22	43	22
BRASIL	6.659.946	8.668.637	1.808.039	2.270.736	6.659.946	8.668.637	1.808.039	2.270.736

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a abril

GRANDES CLASSES	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
	QUANTIDADE (t)							
Animais Vivos	1	3	1	3	2.564	2.479	1.829	803
Matérias primas	442.515	766.460	104.874	197.067	1.723.487	2.408.5[illegible]	507.187	577.821
Gêneros alimentícios	346.766	687.285	89.014	148.006	370.406	473.2[illegible]	75.641	111.869
Manufaturas	6.939	8.387	1.213	1.598	286.566	454.345	71.040	120.784
TOTAL	796.221	1.462.135	195.102	346.674	2.383.023	3.338.584	655.697	811.277
	VALOR (Cr$ 1.000)							
Animais vivos	26	49	19	42	15.332	24.309	5.781	5.677
Matérias primas	1.322.571	2.458.182	334.061	649.529	1.477.819	2.856.216	408.650	742.556
Gêneros alimentícios	4.275.062	7.510.820	896.497	1.439.927	929.267	1.352.774	211.462	386.468
Manufaturas	160.527	55.183	44.090	13.136	2.632.121	5.941.552	726.648	1.506.438
TOTAL	5.758.186	10.024.234	1.274.667	2.102.634	5.054.539	10.074.851	1.352.541	2.641.139
	VALOR MÉDIO (Cr$ t)							
Animais vivos	53.608	15.368	266.913	13.207	5.980	9.808	3.163	7.674
Matérias primas	2.989	3.207	3.185	3.296	857	1.186	806	1.285
Gêneros alimentícios	12.328	10.928	10.071	9.729	2.509	2.859	2.796	3.455
Manufaturas	23.133	6.579	33.346	8.221	9.185	12.857	10.229	12.472
TOTAL	7.232	6.856	6.533	6.065	2.121	3.018	2.063	3.256

Fonte— Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo da Importação, segundo os principais países — janeiro a abril

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alemanha	4.930	126.072	3.107	24.785	44.797	321.040	16.950	94.881
Antilhas Holandesas	953.143	891.200	273.551	193.384	491.343	606.538	136.418	137.267
Argentina	343.893	330.118	67.887	81.113	720.042	772.911	145.794	220.310
Estados Unidos	350.894	664.228	102.591	122.205	1.602.141	4.001.808	417.974	995.997
França	10.027	47.680	3.792	10.770	116.549	552.633	32.751	132.320
Grã-Bretanha	165.179	126.025	66.851	30.399	749.647	1.044.209	257.102	289.126
Suécia	53.135	62.550	14.471	8.963	222.980	335.334	64.853	66.715
Suíça	2.044	3.745	274	750	91.065	240.400	16.914	39.101
União Belgo-Luxemburguesa	82.177	119.956	28.247	23.134	326.869	384.927	77.298	103.413
Venezuela	133.085	448.999	36.290	139.351	37.908	243.575	10.057	81.659
Outros países	284.516	518.011	58.636	176.423	651.198	1.571.476	174.433	480.350
TOTAL GERAL	2.383.023	3.338.584	655.697	811.277	5.054.539	10.074.851	1.352.544	2.641.139

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Importação, segundo as principais mercadorias — janeiro a abril

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
TOTAL	2.383.023	3.338.584	655.697	811.277	5.054.539	10.074.851	1.352.544	2.641.139
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	43.508	88.426	13.877	22.190	1.280.366	2.763.213	375.140	664.202
Trigo em grão	314.465	353.081	61.250	67.141	534.678	598.104	100.726	123.613
Gasolina	458.356	645.986	133.622	176.143	340.093	579.630	99.706	161.922
Automóveis para passageiros (1)	4.298	22.368	1.184	5.615	101.811	519.277	28.333	133.946
Produtos, químicos farmacêuticos e semelhantes	125.153	141.875	22.842	35.593	306.088	516.340	61.294	134.136
Manufaturas de ferro e aço	60.734	102.697	16.664	27.408	258.184	475.540	67.967	136.179
Óleos combustíveis	714.404	847.194	201.628	239.626	232.045	354.858	64.125	107.718
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (2)	7.488	16.268	2.127	4.447	131.502	321.168	36.139	92.280
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	5.322	16.261	2.190	4.790	79.025	297.222	31.403	91.143
Acessórios para automóveis	1.150	5.131	375	1.315	43.235	226.497	15.368	58.187
Celulose para fabricação de papel	47.866	40.456	12.085	9.474	99.199	181.744	26.890	54.424
Maçãs, peras e uvas	25.365	36.065	6.840	13.103	142.915	176.482	40.813	68.980
Papel	23.281	28.833	7.178	5.758	87.802	166.088	27.340	36.142
Bacalhau	8.322	14.896	2.045	4.065	85.307	157.384	21.645	43.795
Cimento "Portland" comum e branco	31.244	275.008	17.641	49.785	15.013	157.324	9.056	32.000
Aço em fio para tecelagem	413	972	105	192	38.756	150.070	10.052	32.470
Óleos refinados lubrificantes	25.330	52.312	10.536	12.552	77.696	139.575	25.857	34.035
Carvão de pedra em bruto	240.126	298.314	72.347	30.352	69.115	123.888	21.234	14.989
Outros veículos e acessórios	733	13.556	153	8.163	19.182	110.817	3.820	50.634
Cobre eletrolítico	5.121	7.509	1.773	1.301	43.745	88.022	14.798	22.818
Outras mercadorias	240.333	330.876	69.235	91.764	1.068.782	1.966.608	267.838	547.221

Fonte — Serviço da Estatística Econômica e Financeira.

Nota — (1) As quantidades se referem respectivamente, a 4.019, 18.434, 1.216 e 4.653 unidades — (2) As quantidades se referem respectivamente, a 4.252, 7.942, 1.198 e 2.119 unidades. — (3) As quantidades se referem, respectivamente a 3.203, 10.319, 1.353 e 3.114 unidades.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a abril

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Guaporé	—	240	—	54	—	938	—	143
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	524	3.843	259	1.856	5.614	16.065	2.101	6.824
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	37.148	56.941	5.687	15.702	56.528	69.895	15.342	21.488
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—
NORDESTE								
Maranhão	1.131	2.078	161	665	6.758	12.683	2.280	2.624
Piauí	226	1.122	65	233	2.849	11.077	867	2.346
Ceará	7.946	20.846	1.452	10.635	23.984	87.766	8.591	34.418
Rio Grande do Norte	6.822	7.693	3.415	214	7.819	14.409	3.925	3.992
Paraíba	1.200	1.734	558	456	15.098	19.279	7.756	3.958
Pernambuco	162.434	271.950	25.999	49.509	205.084	479.450	50.387	118.104
Alagoas	328	971	236	335	3.702	10.687	1.804	2.872
LESTE								
Sergipe	0	36	0	—	5	209	5	—
Bahia	66.447	91.500	17.685	22.117	117.332	214.635	37.176	52.951
Minas Gerais	2	2	1	0	174	231	47	66
Espírito Santo	5.777	12.441	4.901	722	22.641	31.497	2.297	3.200
Rio de Janeiro	5.499	7.236	999	0	7.974	6.025	566	27
Distrito Federal	912.818	1.212.077	235.881	287.150	2.026.062	3.421.630	481.734	909.516
SUL								
São Paulo	972.212	1.304.492	270.778	323.052	2.191.898	4.889.817	608.002	1.230.210
Paraná	29.420	70.043	8.826	22.491	36.781	94.037	8.022	23.782
Santa Catarina	6.962	15.195	3.738	5.175	17.477	39.260	6.384	9.921
Rio Grande do Sul	166.067	255.587	75.050	69.711	306.651	644.770	114.731	204.119
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	60	2.557	6	1.200	108	10.491	27	5.578
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	2.383.023	3.338.584	655.697	811.277	5.054.539	10.074.851	1.352.544	2.641.139

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Exportação, segundo os principais países — janeiro a maio

DESTINO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO		JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alemanha	12.479	54.731	3.901	11.813	85.494	494.147	24.217	111.407
Argentina	131.921	246.970	43.276	51.691	525.435	649.699	113.692	186.231
Canadá	26.661	31.511	21.254	9.156	110.626	156.701	23.750	36.646
Estados Unidos	517.294	897.591	102.345	203.596	3.869.414	7.092.889	708.115	1.318.105
França	25.246	35.317	3.306	9.917	318.071	439.668	32.528	164.864
Grã-Bretanha	104.731	185.357	35.437	54.055	648.103	815.648	212.317	221.161
Holanda	49.069	25.177	19.581	8.865	92.954	384.286	7.228	101.523
Itália	9.537	16.335	1.383	335	123.656	219.978	14.146	6.804
Suécia	16.905	27.702	5.451	5.519	196.088	364.796	39.908	76.369
União Belgo-Luxemburguesa	27.585	54.586	3.311	5.343	189.575	354.763	34.056	28.071
Outros países	163.985	287.683	49.944	40.535	1.083.455	1.648.865	274.668	346.025
TOTAL	1.085.413	1.862.960	289.192	400.825	7.242.871	12.621.440	1.484.685	2.597 206

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo da Exportação, segundo as principais mercadorias — janeiro a maio

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO		JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Café em grão	273.244	390.802	50.618	70.353	4.449.262	7.884.895	820.837	1.431.356
Algodão em rama	29.486	35.608	9.416	10.744	394.533	970.626	123.821	316.937
Cacau em amêndoas	60.624	37.143	11.199	3.418	548.233	514.589	103.695	49.948
Peles e couros	16.322	27.866	4.027	7.377	182.269	368.439	43.876	102.654
Pinho	109.984	251.535	50.737	49.035	138.580	339.166	60.536	67.270
Fibras de sisal ou agave	17.796	30.126	4.001	5.122	89.440	206.766	20.268	44.362
Cêra de carnaúba	5.331	5.733	615	1.078	172.214	187.264	19.959	34.996
Arroz	3.611	69.299	2.300	3.479	7.859	173.566	3.680	9.207
Milho	—	137.541	—	24.983	—	162.940	—	33.314
Óleo de mamona, palma-crísti ou rícino	6.644	16.752	1.567	4.310	30.898	122.848	7.586	32.565
Bananas	40.910	93.895	11.060	17.523	31.465	109.348	10.514	20.362
Algodão (Línters)	22.069	9.143	2.838	1.774	40.969	96.011	6.850	18.597
Fumo	11.864	8.545	1.850	1.513	127.524	95.611	20.701	16.911
Mamona, palma-crísti ou rícino (fruto)	42.951	26.305	6.681	5.940	89.649	86.327	14.495	19.686
Mate	16.170	25.344	4.757	5.965	50.994	80.367	15.461	13.057
Babaçu (fruto)	14.790	12.577	200	2.104	53.076	65.831	713	11.329
Minérios de ferro	205.100	404.803	79.319	115.069	27.872	62.984	11.335	19.496
Mentol	42	151	18	68	16.177	62.279	6.557	27.753
Algodão em fio	555	771	77	332	29.315	61.400	4.240	28.333
Óleo de oiticica	2.450	5.808	154	1.514	17.775	61.361	1.150	17.480
Outras mercadorias	205.470	273.213	47.758	69.124	744.767	908.822	188.411	276.593
TOTAL	1.085.413	1.862.960	289.192	400.825	7.242.871	12.621.440	1.484.685	2.597.206

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Exportação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a maio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO		JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Território do Guaporé	0	—	—	—	7	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	7.007	13.246	2.465	6.432	35.171	99.767	10.095	47.206
Território do Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	8.326	7.421	3.823	2.423	58.734	74.660	23.287	26.562
Território do Amapá	—	303	—	303	—	215	—	215
NORDESTE								
Maranhão	23.064	36.093	1.118	8.991	137.199	233.516	15.878	64.190
Piauí	459	—	10	—	6.408	—	442	—
Ceará	18.810	48.098	2.240	10.484	143.101	320.521	15.818	58.881
Rio Grande do Norte	4.573	5.402	775	464	26.860	62.349	6.401	8.110
Paraíba	21.284	39.352	4.935	7.690	110.578	280.407	24.330	50.490
Pernambuco	13.120	48.251	1.384	9.719	118.064	404.313	12.076	63.633
Alagoas	1.567	173	—	153	8.523	786	—	746
LESTE								
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	108.660	78.085	20.588	19.858	810.773	779.749	164.533	129.220
Minas Gerais	—	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	174.021	447.467	53.212	118.470	200.609	241.788	33.017	43.897
Rio de Janeiro	4.530	5.381	300	211	72.955	108.887	5.409	4.430
Distrito Federal	189.893	143.894	45.875	32.709	1.134.018	2.052.977	159.612	465.124
SUL								
São Paulo	313.712	499.483	84.926	107.842	3.559.449	5.389.912	843.178	1.298.418
Paraná	61.812	156.295	17.309	20.123	490.966	1.855.600	83.508	221.559
Santa Catarina	42.370	109.130	15.674	21.768	77.469	168.603	22.730	34.853
Rio Grande do Sul	86.953	221.687	33.105	22.202	246.235	540.493	63.641	76.991
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	5.252	3.199	1.453	883	5.752	6.897	730	2.681
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	1.085.413	1.862.960	289.192	400.225	7.242.871	12.621.440	1.484.685	2.597.206

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Exportação de café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho

DESTINO	JANEIRO A JUNHO			
	QUANTIDADE (SACAS 60 KG.)		VALOR Cr$ (1.000)	
	1950	1951	1950	1951
África	103.891	61.242	83.630	69.564
Argélia	28.908	233	22.572	260
Canárias	3.357	—	2.409	—
Egito	—	250	—	287
Marrocos Espanhol	—	4.350	—	4.404
Marrocos Francês	15.583	13.116	12.377	14.376
Moçambique	—	45	—	52
Sudão Anglo - Egípcio	8.917	—	6.068	—
Sudoeste Africano	414	399	351	473
Tânger	8.850	4.500	6.646	4.984
Tunísia	—	20.500	—	23.471
União Sul Africana	37.862	17.849	33.207	21.257
América Central (Curaçao)	440	100	367	117
América do Norte	3.842.828	5.287.213	3.942.640	6.420.803
Canadá	99.499	125.242	107.081	154.531
Estados Unidos	3.743.329	5.161.971	3.835.559	6.266.272
América do Sul	301.050	217.501	245.609	259.326
Argentina	247.094	173.809	205.498	209.325
Chile	35.158	22.171	25.551	24.715
Paraguai	1.030	2.300	874	2.870
Uruguai	17.768	19.221	13.686	22.416
Ásia	49.571	112.712	35.512	123.091
Aden	1.694	—	1.404	—
Ceilão	6.696	—	5.584	—
Chipre	6.690	700	5.525	740
Filipinas	6.636	55.826	4.637	61.605
Iraque	15.247	—	10.557	—
Japão	—	83	—	110
Jordânia	2.511	5.873	1.873	6.260
Malásia Britânica	423		355	—
Síria	8.359	8.602	4.659	8.698
Turquia	1.315	41.628	918	45.678
uropa	1.369.771	1.747.896	1.259.945	2.125.207
Alemanha	12.975	70.972	13.326	94.597
Áustria	2.200	9.102	1.946	11.320
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	172.235	188.233	157.970	230.722
Dinamarca	126.591	127.366	121.579	149.649
Finlândia	50.226	88.434	24.026	93.914
França	258.924	184.907	221.096	214.324
Gibraltar	15.061	677	10.433	881
Grã-Bretanha	90.750	203.434	93.236	249.581
Grécia	8.333	37.481	6.236	38.897
Holanda	48.302	203.687	37.748	259.882
Irlanda	438	150	423	190
Islândia	2.406	11.114	2.043	11.376
Itália	110.349	102.356	100.608	123.678
Iugoslávia	—	6.666	—	7.851
Malta	—	200	—	218
Noruega	103.673	113.775	99.446	138.773
Polônia	—	3.666	—	4.670
Portugal	6.987	775	5.937	929
Suécia	245.152	283.449	261.184	361.907
Suíça	55.730	10.056	53.131	12.120
Tchecoslováquia	13.300	1.500	14.484	1.869
Trieste	38.392	99.896	28.770	117.859
Turquia Européia	7.747	—	6.323	—
eânia (Austrália)	2.241	993	1.643	1.250
TOTAL GERAL	5.669.792	7.427.657	5.569.346	8.999.358

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de café, segundo os continentes e países de destino — junho

DESTINO	JUNHO			
	QUANTIDADE (sacas 60 kg.)		VALOR (Cr$ 1.000)	
	1950	1951	1950	1951
África	12.146	15.604	9.469	18.048
Canárias	1.691	—	1.206	—
Marrocos Francês	5.000	4.158	3.734	4.684
Sudão Anglo-Egípcio	2.082	—	1.433	—
Sudoeste Africano	—	107	—	129
Tânger	1.500	300	1.103	320
Tunísia	—	3.834	—	4.272
União Sul Africana	1.873	7.205	1.993	8.643
América Central (Curaçao)	70	—	55	—
América do Norte	835.119	611.187	871.226	742.457
Canadá	14.124	22.557	15.168	27.562
Estados Unidos	820.995	588.630	856.058	714.895
América do Sul	59.388	48.850	47.080	58.337
Argentina	49.128	38.316	39.287	46.103
Chile	3.503	514	2.488	599
Paraguai	313	400	274	483
Uruguai	6.444	9.620	5.031	11.152
Ásia	4.782	11.865	3.391	13.105
Chipre	1.691	200	1.276	218
Filipinas	1.433	3.876	979	4.238
Japão	—	66	—	91
Jordânia	400	5.540	241	5.932
Síria	—	100	—	127
Turquia	1.258	2.083	895	2.499
Europa	204.100	226.361	188.770	281.999
Alemanha	—	966	—	1.253
Áustria	—	481	—	593
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	23.659	14.640	21.456	18.050
Dinamarca	22.702	30.050	21.308	35.554
Finlândia	10.000	16.916	3.970	18.005
França	2.425	16.553	2.475	19.516
Grã-Bretanha	2.000	50.780	1.990	63.407
Grécia	—	16.800	—	18.493
Holanda	4.125	2.000	4.068	2.530
Irlanda	—	50	—	63
Islândia	45	3.715	33	4.066
Itália	19.862	7.171	17.107	9.137
Noruega	6.706	7.500	6.664	9.166
Polônia	—	3.666	—	4.670
Portugal	101	774	83	928
Suécia	94.913	34.185	95.100	42.596
Suíça	5.916	—	5.982	—
Trieste	11.646	20.114	8.534	33.972
Oceânia (Austrália)	125	425	93	517
TOTAL GERAL	1.115.730	914.292	1.120.084	1.114.463

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de Café — julho de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA (SACA 60 KG)			
	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
Santos	461.048	225	91	461 364
Rio de Janeiro	281.061	125	960	282.146
Vitória	53.145	—	19.815	72,960
Paranaguá	90.493	—	515	91.008
Angra dos Reis	4.209	—	—	4.299
Salvador	125	—	2.795	2.920
Recife	1.639	—	—	1.639
TOTAL	891.810	350	24.176	916.336

Fonte — Departamento Nacional do Café.

NOTA — Cifras sujeitas à retificação.

Café disponível nos portos de exportação — 31 de julho de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE (SACA 60 KG)
Santos	1.533.391
Rio de Janeiro	467.167
Vitória	37.544
Paranaguá	267.332
Angra dos Reis	10.361
Salvador	10.354
Recife	12.812
TOTAL	2.338.961

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Cotações de Café no disponível — julho de 1951

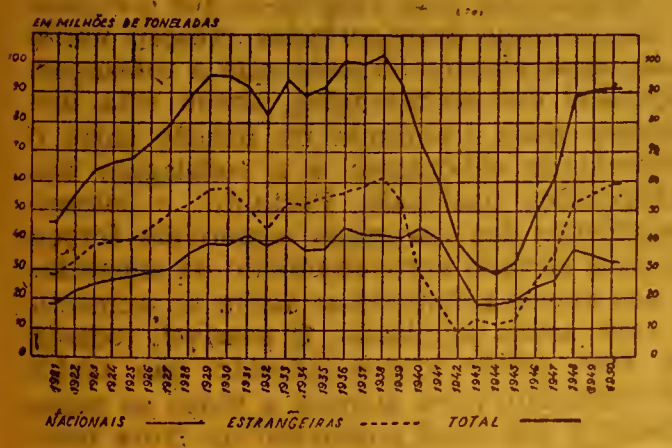
DIAS	MERCADOS									
	NOVA YORK		SANTOS			PARANAGUÁ			RIO	VITÓRIA
	CENTS/LIBRA-PÊSO		CRUZEIROS POR 10 QUILOS							
	SANTOS 4 MOLE	Santos 4 Estri. Mole	4 MOLE	4 DURO	5 s/ Descrição	4 MOLE	4 DURO	5 RIO	TIPO 7	TIPO 7/8
1.....	—	—	—	—	—	—	—	180,00	—	147,10
2.....	52.75	53.25	192,50	190,50	183,50	189,00	187,50	180,00	161,00	149,60
3.....	52.75	53.50	192,50	190,50	183,50	189,00	187,50	180,00	161,00	149,10
4.....	—	—	192,00	190,00	183,00	189,00	187,50	180,00	161,00	150,30
5.....	52.75	53.50	192,00	190'00	183,00	189,00	187,50	180,00	160,00	149,50
6.....	52.75	53.50	191,50	189,50	182,50	189,00	187,50	180,00	160,00	149,50
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.....	52.75	53.75	—	—	—	187,00	187,50	180,00	160,00	150,80
10.....	52.75	53.75	191,50	189,50	182,50	189,00	187,50	180,00	160,00	149,40
11.....	52.75	53.75	191,50	189,50	182,50	189,00	187,50	180,00	160,00	149,40
12.....	52.75	53.75	191,50	189,50	182,50	189,00	187,50	180,00	160,00	150,10
13.....	52.75	53.75	191,50	189,50	182,50	189,00	187,50	180,00	159,00	149,70
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.....	52.75	53.50	191,50	189,50	182,50	189,00	187,50	180,00	159,00	150,10
17.....	52.50	53.25	191,50	189'50	182,50	189,00	187,50	180,00	157,00	149,70
18.....	52.50	53.25	191,50	189,50	182,50	189,00	187,50	180,00	157,00	145,60
19.....	52.50	53.25	191,50	189,50	183,00	189,00	187,50	180,00	155,00	145,40
20.....	52.50	53.25	191,50	189,50	183,00	189,00	187,50	180,00	155,00	144,30
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.....	52.75	53.50	192,00	190,00	184,00	189,00	187,50	180,00	155,00	143,30
24.....	52.75	53.50	192,00	190,00	184,00	189,00	187'50	180,50	156,50	143,50
25.....	52.75	53.50	192,00	190,00	184,00	189,00	187,50	180,50	155,00	143,60
26.....	52.75	53.50	194'00	191,50	184,50	189,00	187,50	180,50	153,00	—
27.....	52.75	53.50	193,50	191,00	185,50	190,30	190,00	182,00	151,00	142,1
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.....	52.75	53.50	193,50	191,00	185,50	190,50	190,00	182,00	152,00	143,2
31.....	52.75	53.50	193,50	191,00	185,50	190,50	188,00	182,00	152,00	143,7
MÉDIA....	52.75	53.50	192,10	190,00	183,40	189,20	187,80	180,30	157,40	147,1

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Comércio Exterior, Comércio de Cabotagem e Movimento Marítimo 1921 - 1950

O movimento marítimo brasileiro, no período 1921-1950, observado através da tonelagem de registo das embarcações entradas e saídas nos portos nacionais, (quadro I, gráfico I), acusa sensível crescimento desde — 1921 até 1938, tendo passado de 46,3 para 102,5 milhões de toneladas. Êste crescimento foi mais intenso no período 1921 a 1929, entrando em declínio a partir dêste ano até 1932, quando acusou a mais forte depressão nesses 17 anos, principalmente observada no movimento de embarcações estrangeiras. Essa depressão é amplamente justificada pela revolução de 1932, que muito reduziu o movimento do pôrto de Santos.

MOVIMENTO MARÍTIMO
EMBARCAÇÕES - ENTRADAS E SAÍDAS
1921/1950



A partir dêste ano, em que o movimento atingiu apenas a 82,3 milhões de toneladas, quando, em 1929, já havia superado os 95 milhões, voltou a se manifestar a tendência ascensional do movimento marítimo, tendência esta que se prolongou até 1938.

Em 1939, com a deflagração da guerra na Europa, já o movimento marítimo foi inferior ao de 1938, tendo, a partir dessa época, sofrido brusco declínio, atingindo, em 1944, a máxima depressão, com um movimento de, apenas, 28,9 milhões de toneladas, ou seja 71,7% a menos que em 1938. Essa influência só se fêz sentir, porém, no movimento das embarcações nacionais, a partir de 1942.

De 1945 em diante, com a mesma intensidade com que havia declinado, voltou a se intensificar o movimento marítimo, não tendo ainda, entretanto, atingido o nível de anteguerra, pois em 1950 acusou um movimento de 91,2 milhões de toneladas ou sejam 11,0% menos que em 1938.

Êsses 11,0% a menos na tonelagem do movimento marítimo em relação a 1938 são o resultado de uma deficiência de 2,6% na tonelagem das embarcações estrangeiras e de 23,1% na das nacionais. Convém outrossim observar que o máximo da tonelagem correspondente aos navios nacionais foi alcançado em 1940, com 44,3 milhões de toneladas, de modo que a deficiência é ainda mais acentuada pois o movimento de embarcações nacionais em 1950 acusava, em relação a 1940, uma redução superior a 27,1%, ou seja, de 12 milhões de toneladas.

Se observarmos agora, no mesmo período de 30 anos, a evolução da tonelagem das mercadorias transportadas, através das correntes de importação, exportação e cabotagem (quadro III, gráfico III), chegaremos à conclusão que, de um modo geral, sofreu êsse comércio e principalmente o comércio exterior, as mesmas influências já assinaladas em relação ao movimento marítimo. Acusa, entretanto, o volume de mercadorias transportadas uma tendência mais nìtidamente ascendente, evidenciando a corrente exterior, em períodos de 11 anos (1921-1932 e 1932-1943), duas ondulações de características muito semelhantes (gráfico III).

Em 1950, enquanto a tonelagem das embarcações acusava, como vimos, uma redução de

11,0% sôbre o ano de 1938, o volume de mercadorias transportadas superava de 47,0% o correspondente àquele mesmo ano.

Se considerarmos o período total de 1921/1950, e distinguirmos as duas correntes (de comércio exterior e de cabotagem) e bem assim o movimento marítimo de embarcações nacionais e estrangeiras, obteremos as variações percentuais constantes do quadro abaixo:

Variações percentuais de 1950 sôbre 1921

Movimento marítimo

Comércio

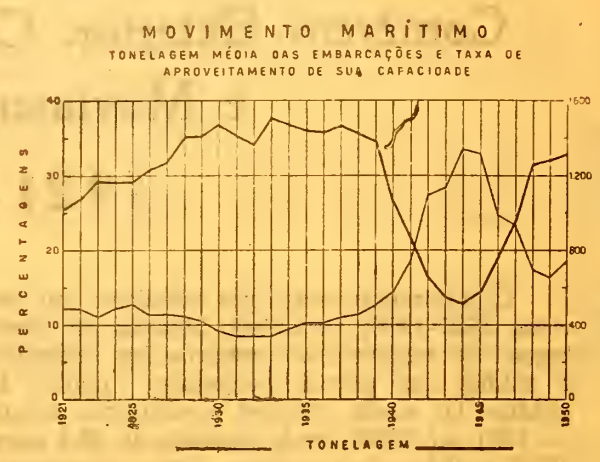
Embarcações nacionais	+ 76,6
Embarcações estrangeiras	+ 110,3
Total	+ 97,0
Comércio de Cabotagem	+ 296,5
Comércio Exterior	+ 284,3
Total	+ 204,2

Observa-se uma grande disparidade entre os acréscimos verificados no movimento marítimo e no de transporte de mercadorias: enquanto êste último apresentou, no conjunto, um aumento superior a 200%, a majoração da tonelagem das embarcações não atingiu 100%.

Esta deficiência é mais acentuada se compararmos o crescimento de quase 300% do comércio de cabotagem com o de apenas 76% na tonelagem das embarcações nacionais, únicas a fazerem êsse comércio.

O transporte de um volume de mercadorias que era, em 1950, muito superior ao de 1939, por embarcações cuja tonelagem naquele ano era inferior ao de anteguerra, denota um aproveitamento muito maior da tonelagem dos navios. Convém salientar que uma maior taxa de aproveitamento não significa obrigatòriamente uma situação melhor do ponto de vista do transporte marítimo, porquanto o aumento dessa taxa pode resultar, por exemplo, de uma superlotação dos navios, em detrimento, de outros aspetos mais importantes, tais como rapidez, segurança, etc.

O confronto entre a tonelagem média das embarcações e a taxa média de aproveitamento da capacidade dessas mesmas embarcações (relação entre a tonelagem das mercadorias transportadas e a tonelagem de registo das embarcações entradas e saídas nos portos) permite analisar o aspecto acima focalizado (quadro II, gráfico II).

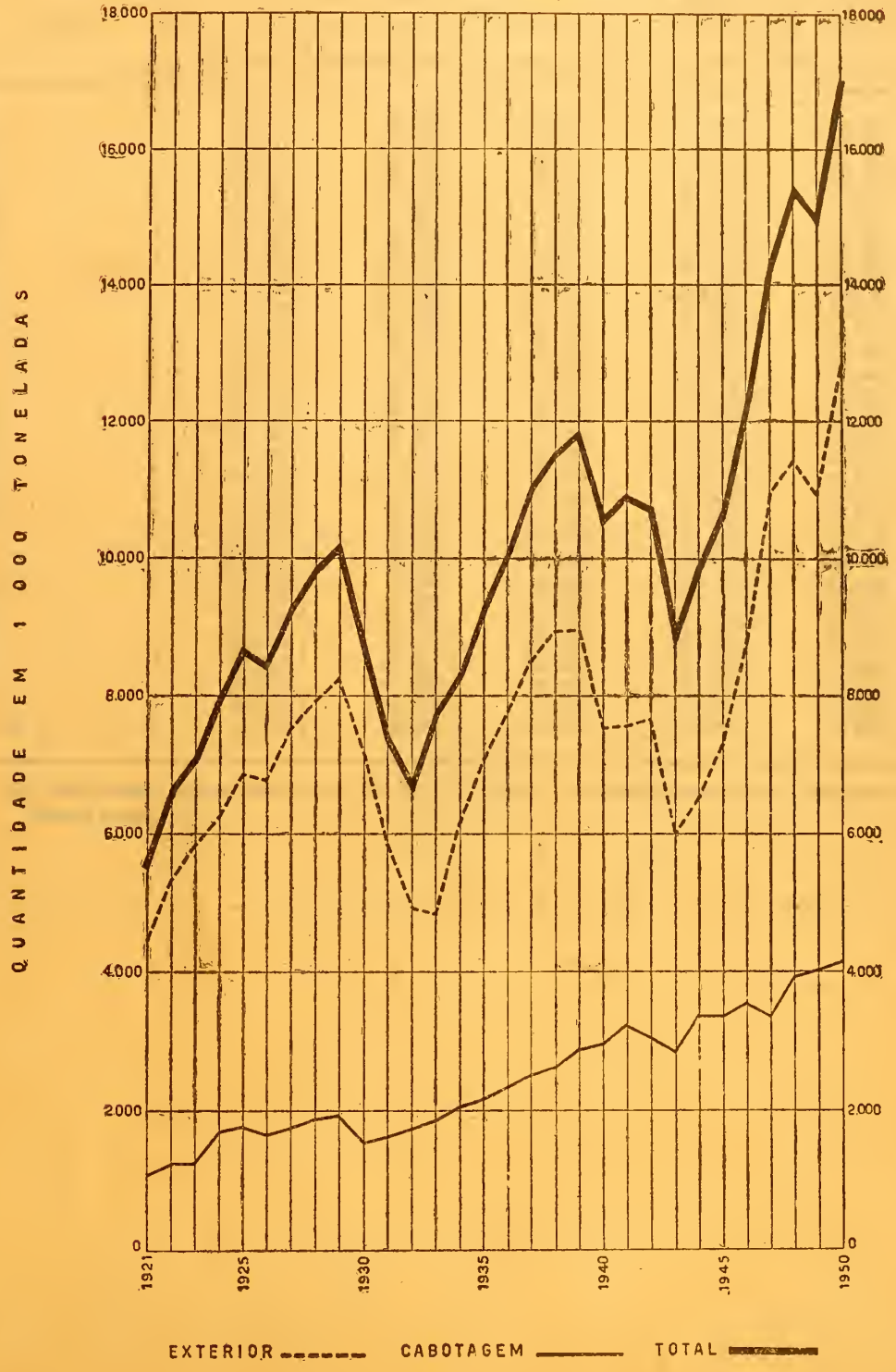


Verifica-se que as séries de tonelagem média e de taxa média de aproveitamento apresentaram movimentos simultâneos em sentido inverso: a um crescimento da primeira coresponde um decréscimo da segunda, e vice-versa. Êste fenômeno é principalmente acentuado no período 1939 a 1949, quando a tonelagem média decresce fortemente de 1939 a 1944 e cresce de 1944 a 1949, ao passo que a taxa de aproveitamento cresce fortemente de 1939 a 1944 e decresce de 1944 a 1949.

Resumindo, pois, verifica-se que o volume de mercadorias transportadas cresceu muito mais, nesse últimos 30 anos, que a tonelagem disponível das embarcações, sendo esta disparidade mais acentuada na relação entre o comércio de cabotagem e a tonelagem das embarcações nacionais. Portanto, o intenso crescimento das correntes comerciais forçou um mais elevado aproveitamento da capacidade dos navios refletindo-se assim no aumento da taxa acima analisado. É possível, todavia que êsse maior aproveitamento não tenha sido suficiente para atender a tôdas as necessidades e que, uma ampliação da frota mercante viesse proporcionar uma grande intensificação do comércio marítimo.

COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM

1921 — 1950



MOVIMENTO MARÍTIMO

I — Embarcações entradas e saídas 1921-1950

ANOS	NÚMERO			TONELAGEM DE REGISTRO (1000 t)		
	NACIONAIS	ESTRANGEIRAS	TOTAL	NACIONAIS	ESTRANGEIRAS	TOTAL
1921	36.569	8.926	45.495	18.282	28.025	46.307
1922	40.411	10.153	50.564	22.375	32.532	54.907
1923	42.867	11.330	54.197	24.957	38.466	63.423
1924	45.152	11.240	56.392	26.213	39.301	65.514
1925	45.488	11.571	57.059	27.114	39.787	66.901
1926	46.306	12.826	59.132	29.091	43.907	72.998
1927	47.722	14.340	62.062	30.208	49.195	79.403
1928	47.154	15.610	62.764	35.817	52.231	88.048
1929	51.528	16.486	68.014	38.900	56.786	95.686
1930	47.889	16.803	64.692	38.138	57.082	95.220
1931	50.454	14.823	65.277	41.480	50.519	91.999
1932	48.302	11.820	60.122	38.437	43.865	82.302
1933	48.775	13.161	61.936	41.363	52.403	93.766
1934	47.680	12.833	60.513	36.843	52.260	89.103
1935	49.452	14.112	63.564	37.195	54.531	91.726
1936	55.492	14.469	69.961	44.013	56.215	100.228
1937	53.388	14.758	68.146	41.746	58.242	99.988
1938	56.624	15.131	71.755	41.993	60.531	102.524
1939	53.045	13.601	66.646	40.536	52.603	93.139
1940	59.966	9.448	69.414	44.317	29.003	73.320
1941	59.139	8.450	67.589	40.424	18.199	58.623
1942	52.378	6.662	59.040	29.547	9.423	38.970
1943	49.457	7.033	56.490	18.190	13.154	31.344
1944	50.411	6.439	56.850	17.772	11.204	28.976
1945	48.498	6.733	55.231	19.250	12.881	32.131
1946	55.894	9.872	65.766	23.784	25.799	49.583
1947	52.129	11.504	63.633	26.067	35.405	61.472
1948	55.644	14.780	70.424	36.673	52.168	88.841
1949	54.453	15.664	70.117	34.616	55.815	90.431
1950 (1)	53.151	16.219	69.370	32.290	58.943	91.233

(1) Movimento efetivo dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, acrescido da estimativa calculada para os demais portos.

MOVIMENTO MARÍTIMO

II — Tonelagem média das embarcações e taxa de aproveitamento de sua capacidade — 1921-1950

ANOS	APROVEITAMENTO %	TONELAGEM MÉDIA (t)		
		NACIONAIS	ESTRANGEIRAS	TOTAL
1921	12,1	500	3.140	1.018
1922	12,1	554	3.204	1.086
1923	11,1	582	3.395	1.170
1924	12,2	581	3.497	1.162
1925	12,9	596	3.439	1.172
1926	11,6	628	3.423	1.234
1927	11,7	633	3.431	1.279
1928	11,1	760	3.346	1.403
1929	10,7	755	3.444	1.407
1930	9,2	796	3.397	1.472
1931	8,1	822	3.408	1.409
1932	8,1	796	3.711	1.369
1933	8,2	848	3.982	1.514
1934	9,3	773	4.072	1.472
1935	10,1	752	3.864	1.443
1936	10,1	793	3.885	1.433
1937	11,0	782	3.946	1.467
1938	11,3	742	4.000	1.429
1939	12,7	764	3.868	1.398
1940	14,4	739	3.070	1.056
1941	18,4	684	2.154	867
1942	27,5	564	1.414	660
1943	28,3	368	1.870	555
1944	33,9	353	1.740	510
1945	33,0	397	1.913	582
1946	24,7	426	2.613	754
1947	23,3	500	3.078	966
1948	17,3	659	3.530	1.252
1949	16,5	636	3.563	1.290
1950	18,6	608	3.634	1.315

III — COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921-1950

ANOS	QUANTIDADE (1.000 t)		
	COMÉRCIO EXTERIOR	COM. CABOTAGEM	TOTAL
1921	4.497	1.084	5.581
1922	5.386	1.252	6.638
1923	5.805	1.235	7.040
1924	6.263	1.707	7.970
1925	6.898	1.760	8.658
1926	6.805	1.642	8.447
1927	7.537	1.755	9.292
1928	7.914	1.899	9.813
1929	8.298	1.921	10.219
1930	7.155	1.560	8.715
1931	5.802	1.633	7.435
1932	4.965	1.728	6.693
1933	5.847	1.866	7.713
1934	6.156	2.087	8.243
1935	7.100	2.180	9.280
1936	7.708	2.365	10.073
1937	8.514	2.523	11.037
1938	8.941	2.607	11.548
1939	8.972	2.892	11.864
1940	7.573	2.968	10.541
1941	7.590	3.215	10.805
1942	7.673	3.049	10.722
1943	5.999	2.857	8.856
1944	6.514	3.323	9.837
1945	7.279	3.332	10.611
1946	8.724	3.523	12.247
1947	10.940	3.353	14.293
1948	11.462	3.949	15.411
1949	10.923	4.015	14.938
1950	12.787	4.190	16.977